

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA SOBRE O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Antonio Coelho Sidrim¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da URCA. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cérebro e cardiovascular (GPESCC). Membro do Grupo de extensão Prevenir é melhor do que remediar: promoção da saúde mental. Membro da liga acadêmica de Saúde mental (LISAME). E-mail: acsidrim@gmail.com.

Mariane Ribeiro Lopes¹ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da URCA. Membro da Liga acadêmica de Enfermagem em emergência e terapia intensiva (LAEETI). Membro do Centro acadêmico de Enfermagem (CAENF). E-mail: mariane-paulo@hotmail.com

José Hiago Feitosa de Matos¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da URCA. Membro do grupo de Estudos em Oncologia. E-mail: jose.hiago3@gmail.com

Natália Pinheiro Fabrício Formiga¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela URCA. Professora do Departamento de Enfermagem da URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). E-mail: natalia-bon@hotmail.com

Os incidentes de trânsito são atualmente uma das principais causas de morte, estando o Brasil em quarto lugar no mundo, entre os países com maior número de mortes no trânsito, ficando atrás somente da China, Índia e Nigéria. Nesse sentido, o atendimento imediato e adequado pode ser crucial na sobrevivência dos pacientes. Portanto, é importante que sejam trabalhadas metodologias ativas para fortalecer o ensino de estudantes e profissionais da área da saúde para prestarem uma assistência fundamentada e de qualidade. Objetivou-se relatar a experiência da monitoria de acadêmicos de enfermagem na utilização da metodologia de simulação realística como ferramenta para o ensino do atendimento pré-hospitalar no suporte de vítimas de acidentes de trânsito. Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma simulação realística de acidentes de trânsito realizada no curso de extensão “Atendimento pré-hospitalar: suporte básico de vida” na Universidade Regional do Cariri em parceria com o Centro de Ensino e Treinamento em Urgência e Emergência-CETUE. Os acadêmicos são monitores do curso pela Pro-reitoria de Extensão da URCA e membros do CETUE. A metodologia foi aplicada com 54 estudantes da área da saúde, compreendendo o nível técnico ou superior de enfermagem e medicina, no dia 30 de

março de 2019, em uma cidade do interior do Ceará. A simulação teve a participação voluntária de 12 pessoas para a formação das cenas com vítimas, as quais foram maquiadas e preparadas para simularem traumas cranioencefálicos, abdominais, torácicos e musculoesqueléticos, havendo fraturas, hemorragias e parada cardiorrespiratória. Os estudantes foram divididos em grupos e acompanhados pelos professores instrutores e acadêmicos monitores do curso devidamente treinados e capacitados em atendimento pré-hospitalar (APH). Foram preparados cenários diferentes, onde os estudantes atuaram como socorristas executando práticas de avaliação, tratamento e transporte de vítima no suporte básico de vida. Durante a simulação, notou-se maior empenho dos estudantes em realizarem o atendimento por sentirem em uma situação real, em que tiveram que trabalhar em equipe, avaliar a segurança da cena, identificar a vítima, prestar assistência e transporte de maneira rápida e eficaz. A prática foi acompanhada pelos monitores que observaram as fragilidades e as potencialidades da sequência de cada atendimento, dando um feedback final. À medida que ocorria a problematização e contextualização do cenário, os alunos eram estimulados quanto ao conhecimento científico e a intervenção mais adequada. Notando-se que alguns apresentaram dificuldade na construção da reflexão crítica e até mesmo no desenvolvimento das técnicas de atendimento abordadas no curso. O momento foi um importante espaço para os alunos treinarem, tiraram dúvidas e compreenderam como se dá a atuação do socorrista em situação real. Conclui-se que o uso dessa metodologia de ensino além de aproximar a teoria e a prática em situações reais simuladas, proporcionou maior aprendizado e empoderamento ao aluno para discutir de forma crítica e reflexiva e realizar as intervenções necessárias de acordo com a vítima apresentada. A simulação realística fortalece a relação ensino aprendizagem e contribui para a melhoria da prática profissional.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem, Atendimento pré-hospitalar, Treinamento por simulação, Simulação de paciente

REFERÊNCIAS:

GOMES, A., FREITAS, J.S., BERTEM., et al. O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência. **Revista de Ciências&Saúde da PUCRS**. V. 7, n, 3. 2014. Disponível em:<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/17874/0>

SARDO, P., & Dal Sasso, G. (2008). Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, 42(4), 784-792. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400023>